

UM HOMEM ENVIADO POR DEUS

Disse-lhes, pois, Jesus
outra vez: Paz seja convosco!
Assim como o Pai me enviou,
também eu vos envio a vós.

João 20:21

DailyVerses.net



Valnice Milhomens

UM HOMEM ENVIADO POR DEUS

TEXTO BÁSICO – Evangelho de João.

ASSUNTO: Como Jesus respondeu ao chamado de Deus durante Seu ministério na Terra, como Homem, e a transferência de Sua vida e missão aos Seus discípulos.

TEXTO ÁUREO – “Como o Pai me enviou em Missão permanente pela qual ainda sou responsável, assim vos envio a vós” (João 20:21 na Versão de West).

ESBOÇO GERAL

1. ENVIADO POR DEUS.

- 1.1 – Consciência de Sua chamada.
- 1.2 – Consciência de missão.
 - 1.2.1 Proclamação – Salvação
 - 1.2.2 Cura
 - 1.2.3 Libertação
- 1.3 – Consciência da Urgência de Sua Missão
- 1.4 Consciência de Sua origem e Destino

2. EQUIPADO PELO ESPÍRITO SANTO

- 2:1 – No Nascimento – Posição
- 2:2 – No Batismo – Capacitação
- 2:3 – Na Personalidade – Caráter
- 2:4 – Nas Atitudes – Direção
- 2:5 – Nas Realizações – Armas

3. COMPLETA DEPENDÊNCIA E IDENTIFICAÇÃO COM O PAI

- 3.1 – Na Vontade – Imersa na Vontade do Pai
- 3.2 – Nas Palavras – Reflexo das Palavras do Pai
- 3.3 – Nas obras – Manifestação das Obras d Pai
- 3.4 – Na Autoridade – Expressão da Autoridade do Pai
- 3.5 – Na Recompensa – A Glória do Pai
- 3.6 – Na Razão de Viver – O Pai

4. UM RELACIONAMENTO VIVO FIRMADO EM SETE PILARES

- 4.1 – Conhecimento Pessoal de Deus
- 4.2 – Profundo Companheirismo
- 4.3 – Amor Mútuo
- 4.4 – Pai e Filho
- 4.5 – Obediência Completa
- 4.6 – Consagração Total
- 4.7 – Aliança

5. REFLETINDO O CARÁTER DO PAI

- 5.1 - Ele é absolutamente Santo
- 5.2 - Ele é genuinamente compassivo e motivado pelo amor
- 5.3 - Ele era verdadeiramente humilde
- 5.4 - Ele era completamente Submisso (Manso)
- 5.5 - Ele viveu uma vida de Oração
- 5.6 - Ele era um Trabalhador contínuo
- 5.7 - Ele era absolutamente Justo
- 5.8 - Ele foi obediente até às últimas consequências

JESUS CRISTO COM ENVIADO DE DEUS

Porque Deus enviou o Seu Filho ao mundo... (João 3:17)

INTRODUÇÃO

Jesus nasceu com uma missão. Aos doze anos já revelava o conhecimento da mesma. Caminhou na terra por 30 anos, antes que entrasse na plenitude de Sua missão. A necessidade estava ali, mas Ele esperava o tempo de Deus.

Eu posso ter um chamado, mas o tempo do seu pleno cumprimento pertence Àquele que me chamou. Quando ele chegar, nada poderá me deter. Nunca entramos automaticamente na plenitude da missão.

Jesus foi ungido pelo Espírito Santo e poder no Jordão e foi levado ao **deserto** para o teste final. Venceu!

Entre cada promessa e o seu pleno cumprimento existe um deserto, que é um lugar no qual se tem a oportunidade de duvidar e fracassar. O tempo permanecido nesse deserto depende da nossa atitude para com aquele que prometeu e o que prometeu. O chamado é divino, mas a resposta é daquele que é comissionado. Entre a unção específica e o cumprimento da missão, HÁ UM DESERTO, um lugar de teste. Um tempo de encontro a sós com Deus e sua Palavra.

Jesus passou anos de solidão com o Pai para amadurecer a missão que iria cumprir. Um confronto com o inimigo e vitória sobre ele. Ninguém responderá suas perguntas. O Espírito de Deus permaneceu com Jesus em Seu deserto. Sendo por Ele guiado e não pelos sentidos, garantiu-lhe a vitória completa.

1. JESUS FOI ENVIADO POR DEUS

Jesus é o retrato perfeito de um homem com um chamado e uma missão em Sua vida, absolutamente cômico e devotado à ela.

1.1 Consciência de Sua Chamada

- Por 40 vezes no Evangelho de João Ele diz: “Enviou-me”.
- João 7:28 – “Eu não vim porque Eu de mim mesmo o quisesse”.
- João 8:42 – “Eu não vim de moto próprio”. Convencido de que é chamado.

1.2 Consciência de Missão

- Ele tinha uma clara visão do que viera fazer (João 4:34), e nada, nem mesmo uma necessidade legítima, o desviaria de fazer o que Ele viera fazer (João 5:17). “Meu Pai trabalha até agora e Eu trabalho também”.
- Ele expressa sua missão nas palavras de Isaías: Isaías 61:1-3 e Lucas 4:18-19:

1.1.1 - Proclamação – Salvação

1.1.2 - Cura física, emocional e espiritual

1.1.3 – Libertação

1.3 Consciência da Urgência de Sua Missão

- Seu ministério seria curto, mas de consequências eternas.
- Não permitiu que coisa alguma o distraísse no seu cumprimento.
- Sempre, onde visse ou quando visse uma necessidade, realizava as obras do Pai. (João 5:17).
- A coisa mais importante de Sua vida era cumprir a missão (João 4:34). “Jesus disse-lhes: A minha comida é fazer a vontade daquele que me enviou, e realizar a sua obra.”
- Ele estava sempre consciente de que o tempo passava e não havia tempo a perder. (João 9:4) “Convém que eu faça as obras daquele que me enviou, enquanto é dia; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar.”
- Quando sua missão chegava ao fim, Ele demonstrou a determinação de levá-la ao seu termo, sendo-lhe fiel até a morte (João 18:11). “Mas Jesus disse a Pedro: Põe a tua espada na bainha; não beberei eu o cálice que o Pai me deu?”
- O último dia chega e Ele pode voltar-se para o Pai e dizer: “Eu te glorificarei na terra, consumando a obra que me deste para fazer” (João 17:4).

Dentro do tempo que lhe foi confiado pelo Pai, Ele cumpriu cabalmente a sua Missão.

1.4 Consciência de Sua Origem e Destino

- João 8:14 – “Sei donde vim e para onde vou”.
- João 16:28 – “Vim do Pai e entrei no mundo e vou para o Pai”.
- Ele sabia que o selo de propriedade e aprovação estava sobre Ele

“Trabalhai, não pela comida que perece, mas pela comida que permanece para a vida eterna, a qual o Filho do homem vos dará; porque a este o Pai, Deus, o selou” (João 6:27)

E tudo quanto pedirdes em meu nome eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho. (João 14:13).

- Ele sabia que tinha sido santificado pelo Pai – “Aquele a quem o Pai santificou, e enviou ao mundo, vós dizeis: Blasfemas, porque disse: Sou Filho de Deus?” (João 10:36).
- Do Pai, no Pai e para o Pai – “Pai, aqueles que me deste quero que, onde eu estiver, também eles estejam comigo, para que vejam a minha glória que me deste; porque tu me amaste antes da fundação do mundo” (João 17:24).

2. EQUIPADO PELO ESPÍRITO SANTO

O relacionamento entre Jesus e o Espírito Santo foi o segredo do Seu sucesso em viver a vida de Deus e realizar Sua obra.

2.1 No Nascimento – Posição

Gerado pelo Espírito Santo como filho no ventre de Maria (Mateus 1:18,19).

“O Espírito Santo virá sobre você, e o poder do Altíssimo a cobrirá com a sua sombra. Assim, aquele que há de nascer será chamado Santo, Filho de Deus” (Lucas 1:35).

As coisas eram claras dentro dEle. Era consciente de Sua uma identidade. Sabia quem Ele era. Se Ele era Filho, então também herdeiro. Ele era o Filho do Deus Vivo.

2.2 – No Batismo – Capacitação

Jesus foi batizado no Espírito Santo. Ali foi Ungido para dar início ao Seu ministério de poder. “O Espírito Santo desceu sobre Ele em forma corpórea, como pomba...” (Lucas 3:22).

João Batista testifica: “Eu vi o Espírito descer dos céus como pomba e permanecer sobre Ele” (João 1:32,33)

Ele mesmo testifica: “O Espírito do Senhor está sobre mim, porque Ele me ungiu para pregar boas novas aos pobres. Ele me enviou para proclamar liberdade aos presos e recuperação da vista aos cegos, para libertar os oprimidos” (Lucas 4:18).

Viveu 30 anos para ser ungido no Batismo pelo Espírito Santo.

2.3 – Na Personalidade – Caráter

Jesus era cheio do Espírito. Inteiramente controlado por Ele em todas as áreas

“Jesus, **cheio do Espírito Santo**, voltou do Jordão e foi levado pelo Espírito ao deserto” (Lucas 4:1).

2.4 – Nas Atitudes – Direção

Jesus era guiado pelo Espírito Santo no que fazia. “Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão e **foi guiado pelo Espírito** ao deserto” (Lucas 4:1).

2.5 – Nas Realizações – Armas

Revestido de poder - “Jesus voltou para a Galileia **no poder do Espírito**, e por toda aquela região se espalhou a sua fama” (Lucas 4:14)

“Como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e poder, e como Ele andou por toda parte fazendo o bem e curando todos os oprimidos pelo Diabo, porque Deus estava com Ele” (Atos 10:38).

3 COMPLETA DEPENDÊNCIA E IDENTIFICAÇÃO COM O PAI.

3.1 - Na Vontade – Imersa na Vontade do Pai

“Por mim mesmo, nada posso fazer; eu julgo apenas conforme ouço, e o meu julgamento é justo, pois não procuro agradar a mim mesmo, mas àquele que me enviou” (João 5:30)

“Pois desci dos céus, não para fazer a minha vontade, mas para fazer a vontade daquele que me enviou” (João 6:38).

- Uma busca constante da vontade do Pai.
- Uma só vontade em Sua vida: a do Pai. Destituído de vontade própria porque a Sua se misturou com a do Pai e tornou-se uma com a dEle.
- A coisa mais importante em sua vida: João 4:34
- A oração de Sua vida: Mateus 6:10
- Fiel à vontade do Pai até a morte: Lucas 22:42

3.2 - Nas Palavras – Reflexo das Palavras do Pai.

- Falou somente sob um comando divino - “Pois não falei por mim mesmo, mas o Pai que me enviou me ordenou o que dizer e o que falar” (João 12:49).
- Palavras de verdade – “Eu lhes falei a verdade que ouvi de Deus” (João 8:40).
- “Eu lhes estou dizendo o que vi na presença do Pai, e vocês fazem o que ouviram do pai de vocês” (João 8:38) “Pois aquele que me enviou merece confiança, e digo ao mundo aquilo que dele ouvi” (João 8:26). Suas palavras eram verdadeiras porque procederam do Pai que O enviou.
- A doutrina - “O meu ensino não é de mim mesmo. Vem daquele que me enviou” (João 7:16) (João 12:50)
- “Sei que o seu mandamento é a vida eterna. Portanto, o que Eu digo é exatamente o que o Pai me mandou dizer”. (João 14:24)
- “Pois eu lhes transmiti as palavras que me deste, e eles as aceitaram. Eles reconheceram de fato que vim de ti e creram que me enviaste” (João 17:8). Jesus não tinha doutrina própria, mas a doutrina do Pai.
- A Palavra de Deus em seus lábios será Sua arma contra Satanás (Mateus 4:1-11).

3.3 - Nas obras – Manifestação das Obras d Pai

- A manifestação fiel das obras do Pai. “Jesus tinha uma identificação absoluta com o Pai em tudo o que fazia”. “Eu e o Pai somos um”.
- Impossibilidade de agir por si mesmo - “Jesus lhe deu esta resposta: “Eu lhes digo verdadeiramente que o Filho não pode fazer nada de si mesmo; só pode fazer o que vê o Pai fazer, porque o que o Pai faz o Filho também faz” (João 5:19).
- “E, por essa razão, os judeus disseram ao homem que havia sido curado: “Hoje é sábado, não lhe é permitido carregar a maca”. (João 5:10)
- “Então Jesus disse: “Quando vocês levantarem o Filho do homem, saberão que Eu Sou, e que nada faço de mim mesmo, mas falo exatamente o que o Pai me ensinou” (João 8:28).
- Ele é apenas um canal: “Estou escondido no Pai; Sou a habitação do Pai; O Pai habita em Mim e realiza as Suas obras através de Mim” (João 14:10).

3.4 - Na Autoridade – Expressão da Autoridade do Pai

- “Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade” (João 7:17).
- “Você não crê que eu estou no Pai e que o Pai está em mim? As palavras que eu lhes digo não são apenas minhas. Ao contrário, o Pai, que vive em mim, está realizando a sua obra” (João 14:10).
- Ele era simplesmente um representante. Atrás dele estava a autoridade do Pai que o enviara.
- Sua autoridade era expressa no nome do Pai “Eu vim em nome de meu Pai, e vocês não me aceitaram; mas, se outro vier em seu próprio nome, vocês o aceitarão” (João 5:43).
- Portava tudo quanto o Nome representa.
- Uma autoridade completa. “Pois lhe deste autoridade sobre toda a humanidade para que conceda a vida eterna a todos os que lhe deste” (João 17:2).

3.5 - Na Recompensa – A Glória do Pai

- A glória do Pai era Seu alvo e recompensa “Não estou buscando glória para mim mesmo; mas, há quem a busque e julgue” (João 8:50)
- “Aquele que fala por si mesmo busca a sua própria glória, mas aquele que busca a glória de quem o enviou, este é verdadeiro; não há nada de falso a seu respeito” (João 7:18).
- Ele vive para honrar o Pai. “Disse Jesus: “Não estou endemoninhado! Ao contrário, honro o meu Pai, e vocês me desonram” (João 8:49)
- “Eu te glorifiquei na terra, completando a obra que me deste para fazer” (João 17:4)

3.6 - Na Razão de Viver – O Pai

- “Da mesma forma como o Pai que vive me enviou e eu vivo por causa do Pai, assim aquele que se alimenta de mim viverá por minha causa” (João 6:57)
- Eu tenho a natureza do Pai, porque eu nasci dEle.
- Ele é meu alimento. Não tenho vida fora dEle.
- Eu vivo porque Ele vive.

4 UM RELACIONAMENTO VIVO FIRMADO EM SETE PILARES

4.1 - Conhecimento Pessoal de Deus

Jesus tinha experiência pessoal com o Pai. Seu relacionamento com o Pai era o que Ele tinha de mais importante e fundamental em sua vida diária.

- Ele viu o Pai – “Ninguém viu o Pai, a não ser aquele que vem de Deus; somente ele viu o Pai” (João 6:46).
- Estava unido ao Pai – “Mas eu O conheço porque venho da parte dele, e ele me enviou” (João 7:29).
- Um conhecimento profundo do Pai.
- “E vós não o conheceis, mas eu conheço-o. E, se disser que o não **conheço**, serei mentiroso como vós; mas conheço-o e guardo a sua palavra” (João 8:55).
- “Assim como o Pai me conhece a mim, também Eu **conheço** o Pai, e dou a minha vida pelas ovelhas” (João 10:15).

4.2 - Profundo Companheirismo

- Jesus era a residência de Deus na terra, assim como nós também hoje somos residências de Deus na terra. “Vocês não sabem que são santuário de Deus e que o Espírito de Deus habita em vocês?” (1 Coríntios 3:16).
- Jesus e o Pai tinham Suas vidas inseparavelmente unidas e viviam como companheiros. Seus corações estavam ligados por cordas que não poderiam ser quebradas.
- Jesus não experimentou solidão “Aquele que me enviou está comigo; ele não me deixou sozinho...” (João 8:29).
- O Pai era um companheiro presente em todos os lugares e em todo o tempo – “Mesmo que Eu julgue, as minhas decisões são verdadeiras, porque não estou sozinho. Eu estou com o Pai, que me enviou” (João 8:16).
- “Aproxima-se a hora, e já chegou, quando vocês serão espalhados cada um para a sua casa. Vocês me deixarão sozinho. Mas eu não estou sozinho, pois meu Pai está comigo” (João 16:32).

4.3 - Amor Mútuo

- O amor era a suprema motivação da vida e do ministério de Jesus.
- O Pai o amava. “Por isso é que meu Pai me ama, porque eu dou a minha vida para retomá-la” (João 10:17)
- “Pois o Pai ama ao Filho e lhe mostra tudo o que faz. Sim, para admiração de vocês, Ele lhe mostrará obras ainda maiores do que estas” (João 5:20).
- Jesus amava o Pai “Todavia é preciso que o mundo saiba que eu amo o Pai e que faço o que meu Pai me ordenou. Levantem-se, vamo-nos daqui!” (João 14:31).
- Ele provou Seu amor pelo modo que viveu e morreu.

4.4 - Pai e Filho

Jesus mantinha com Deus um relacionamento de Filho e Pai. 115 vezes no Evangelho de João é dito que Deus é Seu Pai. 36 vezes Ele diz “meu Pai”, e em todas as Suas orações Ele se dirige a Deus como “Pai”, “Pai Santo” e “Pai Justo”.

- Natureza – nascido dEle, logo tenho direito ao que é dEle.
- Nome – chamado pelo Seu nome.
- Dependência – instruído por Ele.
- Provisão – sustentado por Ele.
- Herança – Caráter e bens – Herdeiro de tudo quanto pertence ao Pai.
- Intimidade – Compartilha seu próprio coração. Não há segredo entre eles. Jesus andava tão próximo do Pai que não tinha dificuldade de discernir nada, pois a Sua convivência era intensa.

4.5 - Obediência Completa

- Jesus demonstrou Seu amor, obedecendo ao Pai. Ele é o quadro fiel de servo, completamente imerso nEle, identificado, submisso e movido pela voz do Pai que enviara.
- Apesar de filho, viveu como servo: Apesar de filho, viveu como servo – “E, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte, e morte de cruz” (Filipenses 2:8).

- “Embora sendo Filho, Ele aprendeu a obedecer por meio daquilo que sofreu” (Hebreus 5:8).
- Ele guardou a Palavra do Pai: “Vocês não O conhecem, mas Eu O conheço. Se eu dissesse que não O conheço, seria mentiroso como vocês, mas Eu de fato O conheço e obedeco à Sua palavra” (João 8:55).
- Ele agradou o Pai o tempo inteiro, através do espírito de obediência – “Aquele que me enviou está comigo; Ele não me deixou sozinho, pois sempre faço o que lhe agrada”. (João 8:29).
- Ele agiu de acordo com as ordens de Deus. “Todavia é preciso que o mundo saiba que Eu amo o Pai e que faço o que meu Pai me ordenou. Levantem-se, vamo-nos daqui!” (João 14:31).

4.6 - Consagração Total.

A devoção, dedicação, consagração e entrega de Jesus ao Pai e à Sua chamada foi única, completa, absoluta e total.

- Consagração ao Pai: “Por isso é que meu Pai me ama, porque eu dou a minha vida para retomá-la” (João 10:17)
- Escondido no Pai, em Seus propósitos e vontade, Ele entregou Sua vida diante do Pai.
- Ele nada conservou para Si mesmo, mas deu tudo ao Pai. Não deu apenas Sua vida para cumprir o propósito e sonhos do Pai, mas deu-se a Si mesmo em suave aroma e sacrifício.
- Consagração àqueles para quem Ele veio: “assim como o Pai me conhece e Eu conheço o Pai; e dou a minha vida pelas ovelhas” (João 10:15).
- Ele viveu e morreu pelas ovelhas, manifestando seu imutável amor ao Pai e àqueles amados por Ele. “Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a sua vida pelos seus amigos” (João 15:13).
- Sua consagração foi a toda prova; até às últimas consequências: a própria morte.

4:7 – Relacionamento de Aliança

De acordo com a civilização antiga, “O direito da aliança de sangue é uma forma de aliança mútua, pela qual duas pessoas entram no mais íntimo, mais duradouro e mais sagrado dos contratos. Como amigo e irmãos, ou mais que irmãos, na mistura do seu sangue, através da bebida ou transfusão do mesmo.”

Na aliança de sangue tudo se torna comum. Há um compartilhar de vida. Através dos rituais de aliança há uma identificação e fusão de vidas: “Minha vida entra na tua e tua vida entra na minha.” O relacionamento de Jesus com o Pai era de ALIANÇA. Tinham tudo em comum.

- Disse Jesus: “Eu e o Pai **somos um**” (João 10:30).
- “E Eu dei-lhes a glória que a mim me deste, para que sejam um, como nós **somos um**” (João 17:22).
- “**Todas as coisas me foram entregues por meu Pai**, e ninguém conhece o Filho, senão o Pai; e ninguém conhece o Pai, senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quiser revelar” (Mateus 11:27; Lucas 10:22)
- “E eu vos destino o reino, como meu Pai mo destinou” (Lucas 22:29).
- “Naquele dia conhecereis que estou em meu Pai, e vós em mim, e eu em vós” (João 14:20)
- “E todas as minhas coisas são tuas, e as tuas coisas são minhas; e nisso sou glorificado” (João 17:10).

- “Quem me viu a mim, viu o Pai. Crede-me que eu estou no Pai, e que o Pai está em mim; crede ao menos por causa das mesmas obras” (João 14:9,11).
- “E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, e vimos a Sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade” (João 1:14)

O que é a glória de Deus? “E clamavam uns aos outros, dizendo: Santo, Santo, Santo é o Senhor dos Exércitos; toda a terra está cheia da sua glória” (Isaías 6:3)

“Sua santidade é o que Ele é como Deus, que ninguém mais é. É a sua qualidade de perfeição que não pode ser melhorada, que não pode ser imitada, que é incomparável, que determina tudo o que Ele é e é determinada por nada fora dele. Significa seu mérito infinito, seu mérito intrínseco e infinito, seu valor intrínseco e infinito” (John Piper).

Agora, quando Isaías 6:3 diz que os anjos estão clamando: “Santo, santo, santo é o Senhor Deus Todo-Poderoso” - a próxima coisa que dizem é: “A terra inteira está cheia da...” - e você poderia esperar que dissessem “Sua santidade.” Mas dizem “da Sua glória!”.

“Intrinsecamente santo e toda a terra está cheia da sua glória, de onde extraio uma definição dizendo que a glória de Deus é a beleza manifesta de Sua santidade. É a Sua santidade se tornando pública... Então a glória de Deus é a Sua santidade manifesta.” (John Piper)

“A glória de Deus é a infinita beleza e grandeza das Suas múltiplas perfeições. A beleza infinita - e estou me concentrando na manifestação de seu caráter e seu valor e seus atributos - todas as suas perfeições e grandeza são belas como são vistas, e há muitas delas... A glória de Deus é a infinita beleza e grandeza de suas múltiplas perfeições” (John Piper)

A glória é a expressão de quem Deus é. A manifestação das marcas de caráter. Jesus Cristo exibiu claramente o caráter do Pai em Seu próprio caráter.

“O caráter de Jesus não era apenas o padrão mais elevado de virtude, mas o mais forte incentivo em sua prática, e exerceu uma influência tão profunda, que pode ser dito que o simples registro de três anos de vida ativa tem feito mais para regenerar e suavizar a humanidade do que todas as dissertações de filósofos e todas as exortações dos moralistas.” (Ravi Zacharias)

O CARÁTER DO SENHOR JESUS CRISTO

5.1 - ELE É ABSOLUTAMENTE SANTO

- Lucas 1:35 – “E, respondendo o anjo, disse-lhe: Descerá sobre ti o Espírito Santo, e a virtude do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra; por isso também **o Santo**, que de ti há de nascer, será chamado Filho de Deus.”
- João 8:46 – “Quem dentre vós me convence de pecado? E se vos digo a verdade, por que não credes?”
- João 14:30 – “Já não falarei muito convosco, porque se aproxima o príncipe deste mundo, e nada tem em mim”

- Atos 2:27 – “Pois não deixarás a minha alma no inferno, Nem permitirás que o teu Santo veja a corrupção.”
- Atos 3:14 – “Mas vós negastes o Santo e o Justo, e pedistes que se vos desse um homem homicida.”
- Atos 4:27 – “Porque verdadeiramente contra o teu Santo Filho Jesus, que tu ungiste, se juntaram, não só Herodes, mas Pôncio Pilatos, com os gentios e os povos de Israel.”
- Hebreus 4:15 – “Porque não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; porém, um que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado.”
- Hebreus 7:26 – “Porque nos convinha tal sumo sacerdote, santo, inocente, imaculado, separado dos pecadores, e feito mais sublime do que os céus.”
- Apocalipse 3:7 – “E ao anjo da igreja que está em Filadélfia escreve: Isto diz o que é santo, o que é verdadeiro, o que tem a chave de Davi; o que abre, e ninguém fecha; e fecha, e ninguém abre.”
- 1 Pedro 1:15-16 – “Mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver; porquanto está escrito: Sede santos, porque eu sou santo.”

5.2 - ELE É GENUINAMENTE COMPASSIVO E MOTIVADO PELO AMOR

- João 13:1 – “ORA, antes da festa da páscoa, sabendo Jesus que já era chegada a sua hora de passar deste mundo para o Pai, como havia amado os seus, que estavam no mundo, amou-os até o fim.”
- Mateus 9:36 – “E, vendo as multidões, teve grande compaixão delas, porque andavam cansadas e desgarradas, como ovelhas que não têm pastor.”
- João 10:11 – “Eu sou o bom Pastor; o bom Pastor dá a sua vida pelas ovelhas.”
- João 15:13 – “Ninguém tem maior amor do que este, de dar alguém a sua vida pelos seus amigos.”
- Romanos 5:8 – “Mas Deus prova o seu amor para conosco, em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores.”
- Efésios 3:19 – “E conhecer o amor de Cristo, que excede todo o entendimento, para que sejais cheios de toda a plenitude de Deus.”

5.3 - ELE ERA VERDADEIRAMENTE HUMILDE

- Mateus 11:29 – “Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas.”
- Filipenses 2:5-8 – “De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus, mas esvaziou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens; e, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte, e morte de cruz.”
- Mateus 20:28 – “Bem como o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir, e para dar a sua vida em resgate de muitos.”
- Lucas 9:58 – “E disse-lhe Jesus: As raposas têm covis, e as aves do céu, ninhos, mas o Filho do homem não tem onde reclinar a cabeça.”
- Coríntios 8:9 – “Porque já sabeis a graça de nosso Senhor Jesus Cristo que, sendo rico, por amor de vós se fez pobre; para que pela sua pobreza enriquecêsseis.”

5.4 - ELE ERA COMPLETAMENTE SUBMISSO (MANO)

- Mateus 11:29 – “Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas.”
- Coríntios 10:1 – “ALÉM disto, eu, Paulo, vos rogo, pela mansidão e benignidade de Cristo, eu que, na verdade, quando presente entre vós, sou humilde, mas ausente, ousado para convosco.”
- Isaías 53: 7 – “Ele foi oprimido e afligido, mas não abriu a sua boca; como um cordeiro foi levado ao matadouro, e como a ovelha muda perante os seus tosquiadores, assim ele não abriu a sua boca.”

5.5 - ELE VIVEU UMA VIDA DE ORAÇÃO.

- Mateus 14:23 – “E, despedida a multidão, subiu ao monte para orar, à parte. E, chegada já a tarde, estava ali só.”
- Mateus 26:36-46 – “Então chegou Jesus com eles a um lugar chamado Getsêmani, e disse a seus discípulos: Assentai-vos aqui, enquanto vou além orar...”
- Marcos 1:35 – “E, levantando-se de manhã, muito cedo, fazendo ainda escuro, saiu, e foi para um lugar deserto, e ali orava.”
- Lucas 6:12 – “E aconteceu que naqueles dias subiu ao monte a orar, e passou a noite em oração a Deus.”
- Lucas 22:44 – “E, posto em agonia, orava mais intensamente. E o seu suor tornou-se em grandes gotas de sangue, que corriam até ao chão.”
- Hebreus 5:7 – “O qual, nos dias da sua carne, oferecendo, com grande clamor e lágrimas, orações e súplicas ao que o podia livrar da morte, foi ouvido quanto ao que temia.”

5.6 - ELE ERA UM TRABALHADOR CONTÍNUO

- Mateus 8:16 – “E, chegada a tarde, trouxeram-lhe muitos endemoninhados, e ele com a sua palavra expulsou deles os espíritos, e curou todos os que estavam enfermos.”
- João 4:34 – “Jesus disse-lhes: A minha comida é fazer a vontade daquele que me enviou, e realizar a sua obra.”
- João 5:17 – “E Jesus lhes respondeu: Meu Pai trabalha até agora, e eu trabalho também.”
- João 8:2 – “E pela manhã cedo tornou para o templo, e todo o povo vinha ter com ele, e, assentando-se, os ensinava.”
- João 9:4 – “Convém que eu faça as obras daquele que me enviou, enquanto é dia; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar.”

5.7 – ELE ERA ABSOLUTAMENTE JUSTO

- Zacarias 9: 9 – “Alegra-te muito, ó filha de Sião; exulta, ó filha de Jerusalém; eis que o teu rei vem a ti; Ele é justo e traz a salvação; ele é humilde e vem montado num jumento, num jumentinho, filho de jumenta.”
- João 5:30 – “Eu não posso de mim mesmo fazer coisa alguma. Como ouço, assim julgo; e o meu juízo é justo, porque não busco a minha vontade, mas a vontade do Pai que me enviou.”

5.8 –ELE FOI OBEDIENTE ATÉ ÀS ÚLTIMAS CONSEQUÊNCIAS

João 4:34 – “Jesus disse-lhes: A minha comida é fazer a vontade daquele que me enviou, e realizar a sua obra.”

Salmo 40:8 – “Deleito-me em fazer a tua vontade, ó Deus meu; sim, a tua lei está dentro do meu coração.”

João 15:10 – “Se guardardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor; do mesmo modo que eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai, e permaneço no seu amor.”

João 1:3 – “Houve um homem enviado por Deus cujo nome era JOÃO. Assim como João, nós também somos”

UM HOMEM/MULHER ENVIADO(A) POR DEUS

“Como o Pai me enviou em Missão permanente pela qual ainda sou responsável, assim vos envio a vós” (João 20.21 - Wuest).

“E houve um homem (ou mulher) enviado (a) por Deus cujo nome era João” (coloque o seu nome) (João 1:3)

Uma vez ressurreto, Cristo chegou aonde estavam Seus discípulos e declarou: “Paz seja convosco; assim como o Pai me enviou, também eu vos envio a vós. E, havendo dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo” (João 20:21,22).

Naquele momento Jesus lhes transferia Sua VIDA e Sua MISSÃO. Eles nasceram de novo pela operação do Espírito Santo. Regenerados em Seu espírito, nascidos como filhos do Deus vivo, recebem um comissionamento de ir como verdadeiras reproduções de Cristo, em Seu Caráter e Sua missão.

Analizamos Jesus no Evangelho de João como ENVIADO DE DEUS. Agora, usando o mesmo esboço aplicado a Ele, veremos como, de fato, somos enviados do mesmo modo como ele o foi pelo Pai.

1. ENVIADO POR DEUS

Nenhum homem pode colocar-se no ministério. O chamado é Divino. “Ninguém toma esta honra para si mesmo, mas deve ser chamado por Deus, como de fato o foi Arão” (Hebreus 5:4).

Cada um terá que receber sua própria chamada ministerial do Senhor e, uma vez que ouve a Sua voz, é chamado a demonstrar a mesma atitude que Jesus demonstrou com alguém “Enviado por Deus”.

1.1 - Consciência de Sua Chamada

Disse-lhes Jesus: "Meu Pai continua trabalhando até hoje, e eu também estou trabalhando" (João 5:17).

- Ele nos chama segundo Sua vontade soberana.
- Não discutimos a chamada.
- Somos conscientes dela.

“Vós não me escolhestes a mim, mas eu vos escolhi a vós, e vos designei, para que vades e deis fruto” (João 15:16).

É Ele quem toma a iniciativa do chamado (Marcos 1:20). Visto isto na escolha dos apóstolos:

- “E subiu ao monte, e **chamou** para si os que ele quis; e vieram a ele” (Marcos 3:13).
- “E, quando já era dia, **chamou** a si os seus discípulos, e escolheu doze deles, a quem também deu o nome de apóstolos” (Lucas 6:13).

Paulo revela consciência desse chamado:

- “Mas, quando aprouve a Deus, que desde o ventre de minha mãe me separou, e me **chamou** pela sua graça” (Gálatas 1:15).
- “PAULO, servo de Jesus Cristo, **chamado** para apóstolo, separado para o evangelho de Deus” (Romanos 1:1).
- “PAULO (**chamado** apóstolo de Jesus Cristo, pela vontade de Deus)” (1 Coríntios 1:1).

Devemos, igualmente, manter a consciência de foi Deus Quem nos chamou e viver a identidade de um chamado por Ele.

- “Quem vos chamou é fiel, e Ele também o fará” (1 Tessalonicenses 5:24)
- “Ele nos salvou, e nos **chamou** com uma santa vocação...” (2 Timóteo 1:9)
- (Colossenses 1:25)
- “E ninguém toma para si esta honra, a não ser quando **chamado** por Deus, como no caso de Arão” (Hebreus 5:4).

1.2 - Consciência de Missão

A missão é a mesma. Jesus a expressa em Mateus 28:18-20

“Então, Jesus aproximou-se deles e disse: “Foi-me dada toda a autoridade nos céus e na terra. Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei. E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos”.

- “E que em seu nome seria pregado o arrependimento para perdão de pecados a todas as nações, começando por Jerusalém. Vocês são testemunhas destas coisas” (Lucas 24:47,48)
- E disse-lhes: “Vão pelo mundo todo e preguem o evangelho a todas as pessoas. Quem crer e for batizado será salvo, mas quem não crer será condenado Estes sinais acompanharão os que crerem: em meu nome expulsarão demônios; falarão novas línguas; pegarão em serpentes; e, se beberem algum veneno mortal, não lhes fará mal nenhum; imporão as mãos sobre os doentes, e estes ficarão curados” (Mc 16:15-18)
- “Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra”. (Atos 1:8).
- O tríplice ministério de Jesus é expresso em Mateus 9:35 está presente em nossa própria comissão. “Jesus ia passando por todas as cidades e povoados, ensinando nas sinagogas, pregando as boas novas do Reino e curando todas as enfermidades e doenças.”
- A missão envolve:
 - 1.1.1 Proclamação – Salvação e redenção – O espírito
 - 1.1.2 Cura - O corpo
 - 1.1.3 Libertação e restauração - A alma

1.3 - Consciência da Urgência de Sua Missão

- As almas estão passando para a eternidade sem Deus e sem salvação. O tempo do regresso de Jesus se aproxima. Não há tempo a perder. “Enquanto é dia, precisamos realizar a obra daquele que me enviou. A noite se aproxima, quando ninguém pode trabalhar” (João 9:4).

- Somos chamados a ser diligentes em nossa missão "Quem é, pois, o servo fiel e sensato, a quem seu senhor encarrega dos de sua casa para lhes dar alimento no tempo devido?" (Mateus 24:45).
- E cumpri-la dentro do tempo que nos é dado "Eu te glorifiquei na terra, completando a obra que me deste para fazer" (João 17:4).

1.4 - Consciência de Sua Origem e Destino

Temos uma origem divina porque:

- Nascemos da vontade de Deus "os quais não nasceram por descendência natural nem pela vontade da carne nem pela vontade de algum homem, mas nasceram de Deus." (João 1:13).
- Através do Espírito - "O que nasce da carne é carne, mas o que nasce do Espírito é espírito" (João 3:6).
- Gerados pela Palavra - "Por sua decisão ele nos gerou pela palavra da verdade, a fim de sermos como que os primeiros frutos de tudo o que ele criou" (Tiago 1:18)
"Vocês foram regenerados, não de uma semente perecível, mas imperecível, por meio da palavra de Deus, viva e permanente" (1 Pedro 1:23).
- Não somos da espécie do mundo "Dei-lhes a tua palavra, e o mundo os odiou, pois eles não são do mundo, como eu também não sou. Eles não são do mundo, como eu também não sou" (João 17:14,16).
- Nosso destino é o de Jesus - "E se eu for e lhes preparar lugar, voltarei e os levarei para mim, para que vocês estejam onde eu estiver" (João 14:3).
- Estamos caminhando em direção a Jesus e ao Pai para nossa morada permanente - "Pai, quero que os que me deste estejam comigo onde eu estou e vejam a minha glória, a glória que me deste porque me amaste antes da criação do mundo" (João 17:24).

E o nosso corpo?

Nascemos neste mundo e somos filhos de Adão, mas uma vez que morremos para o pecado perdemos a natureza pecaminosa e nascemos da do Espírito Santo e não mais pertencemos ao presente sistema mundial.

Para operar legalmente aqui, precisamos de uma roupa terrena. É este corpo físico que nos dá autoridade de viver aqui neste reino de Satanás.

Mas nosso verdadeiro ser não é deste mundo. Vivemos aqui apenas para cumprir nossa missão de em Cristo destruir as obras do diabo. "Aquele que pratica o pecado é do Diabo, porque o Diabo vem pecando desde o princípio. Para isso o Filho de Deus se manifestou: para destruir as obras do Diabo" (1 João 3:8).

2. EQUIPADO PELO ESPÍRITO SANTO

Aquele a quem Deus chama, Ele capacita. Ele nunca dá uma tarefa sem a habilidade correspondente. O Espírito de Deus é Sua habilidade em nós.

2.1 - No Nascimento – Posição: Gerado.

Fomos concebidos em nosso espírito pelo Espírito de Deus. A semente de Deus, pela sua Palavra, foi implantada em nós. “Por sua decisão ele nos gerou pela palavra da verdade, a fim de sermos como que os primeiros frutos de tudo o que ele criou” (Tiago 1:18)

“Vocês foram regenerados, não de uma semente perecível, mas imperecível, por meio da palavra de Deus, viva e permanente” (1 Pedro 1:23).

“Todo aquele que é nascido de Deus não pratica o pecado, porque a semente de Deus permanece nele; ele não pode estar no pecado porque é nascido de Deus” (1 João 3:9).

2.2 - No Batismo – Capacitação: Ungido.

O batismo no Espírito Santo é a unção para o serviço. Jesus não permitiu que os discípulos comessem sua missão sem esse revestimento de poder. “Eu lhes envio a promessa de meu Pai; mas fiquem na cidade até serem revestidos do poder do alto” (Lucas 24:49).

2.3 - Na Personalidade – Caráter: Cheio.

O Espírito Santo transbordando como rios de águas vivas todo o tempo. “No último e mais importante dia da festa, Jesus levantou-se e disse em alta voz: “Se alguém tem sede, venha a mim e beba Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva” Ele estava se referindo ao Espírito, que mais tarde receberiam os que nele cressem. Até então o Espírito ainda não tinha sido dado, pois Jesus ainda não fora glorificado” (João 7:37-39)

“Não se embriaguem com vinho, que leva à libertinagem, mas deixem-se encher pelo Espírito” (Efésios 5:18).

“Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito os capacitava” (Atos 2:4).

“Depois de orarem, tremeu o lugar em que estavam reunidos; todos ficaram cheios do Espírito Santo e anunciavam corajosamente a palavra de Deus” (Atos 4:31).

“Mas Estêvão, cheio do Espírito Santo, levantou os olhos para o céu e viu a glória de Deus, e Jesus em pé, à direita de Deus” (Atos 7:55).

“Então Saulo, também chamado Paulo, cheio do Espírito Santo, olhou firmemente para Elimas e disse” (Atos 13:9)

2.4 - Nas Atitudes – Direção: Guiado

“Por isso digo: Vivam pelo Espírito, e de modo nenhum satisfarão os desejos da carne” (Gálatas 5:16).

“Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus” (Romanos 8:14).

2.5 - Nas Realizações – Armas: Revestido de Poder

“Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra”. (Atos 1:8).

“Pelo poder de sinais e maravilhas e por meio do poder do Espírito de Deus. Assim, desde Jerusalém e arredores, até o Ilírico proclamei plenamente o evangelho de Cristo” (Romanos 15:19).

“Minha mensagem e minha pregação não consistiram de palavras persuasivas de sabedoria, mas consistiram de demonstração do poder do Espírito, para que a fé que vocês têm não se baseasse na sabedoria humana, mas no poder de Deus” (1 Coríntios 2:4-5).

“Pois o Reino de Deus não consiste de palavras, mas de poder” (1 Coríntios 4:20).

“Oro para que, com as suas gloriosas riquezas, ele os fortaleça no íntimo do seu ser com poder, por meio do seu Espírito, Àquele que é capaz de fazer infinitamente mais do que tudo o que pedimos ou pensamos, de acordo com o seu poder que atua em nós” (Efésios 3:16,20).

O PARACLETO

Jesus nos deu o Ajudador que é residente em nós. Nosso sucesso depende de nos submetermos a Ele e seguirmos Seus impulsos dentro de nós. (João 14:16,17 – Amp. João 14:26 – 16:13,14).

3. COMPLETA DEPENDÊNCIA E IDENTIFICAÇÃO COM O PAI

3.1 - Na Vontade – Imersa na Vontade do Pai

O segredo da completa alegria é ter nossa vontade imersa na vontade do Pai. O lugar mais seguro do mundo é o centro da Sua vontade. Não há plenitude na vida fora de sua perfeita vontade. (João 4:34 – Mateus 6:10).

A coisa mais importante em nossa vida deve ser a vontade do Pai. Sua vontade é sempre o melhor. O futuro e o passado são um eterno presente para Ele, de modo que Sua vontade é perfeita e nos leva ao alvo.

Jesus espera que sejamos seus transportes e O levemos aos homens. A Palavra de Deus é a vontade de Deus para sua vida.

3.2 - Nas Palavras – Reflexo das Palavras do Pai.

Suas palavras refletiam as palavras do Pai - “Se vós permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedi o que quiserdes, e vos será feito” (João 15:7).

“Vive o Senhor, que o que o Senhor me disser, isso falarei” (1 Rs 22:14).

Nossa mensagem deveria ser sempre aquilo que ouvíssemos do Senhor. O mundo não precisa de nossa opinião, mas da Palavra do Senhor. “À lei e aos mandamentos!” Se eles não falarem conforme esta palavra, vocês jamais verão a luz!” (Isaías. 8:20).

A vida não está em mim, mas na Palavra de Deus.

- Suas palavras trazem vida - “As palavras que eu lhes disse são espírito e vida” (João 6:63).
- Sua Palavra é nosso pão diário - “Nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus” (Mateus 4:4).
- “Não me afastei dos mandamentos dos seus lábios; dei mais valor às palavras de sua boca do que ao meu pão de cada dia” (Jó 23:12).

- A doutrina - Cinco vezes nos evangelhos é dito que o povo estava maravilhado com Sua doutrina.” (Mateus 7:28 – 22:23 – Mc 1:22 – 11:18 – Lucas 4:32 – João 14:24).

“Doutrina é definida como um conjunto de princípios que servem de base a um sistema, que pode ser literário, filosófico, político e religioso.”

Os apóstolos pregaram essa mesma doutrina. “E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações” (Atos. 2:42)

“Então o procônsul, vendo o que havia acontecido, creu, maravilhando-se da doutrina do Senhor” (Atos 13:12).

O Novo Testamento fala da doutrina dos homens - “Mas em vão me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos de homem” (Mateus 15:9).

“As quais coisas todas hão de perecer pelo uso), segundo os preceitos e doutrinas dos homens?” (Cl 2:22) e doutrina de demônios “O Espírito diz claramente que nos últimos tempos alguns abandonarão a fé e seguirão espíritos enganadores e doutrinas de demônios” (1 Tm 4:1).

A Palavra de Deus é nossa arma contra Satanás e suas hostes - “Tomai também o capacete da salvação, e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus” (Efésios 6:17).

“Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, mas só a que for boa para promover a edificação, para que dê graça aos que a ouvem” (Efésios 4:29).

“A **palavra** de Cristo habite em vós abundantemente, em toda a sabedoria, ensinando-vos e admoestando-vos uns aos outros, com salmos, hinos e cânticos espirituais, cantando ao Senhor com graça em vosso coração” (Colossenses 3:16).

“A vossa **palavra** seja sempre agradável, temperada com sal, para que saibais como vos convém responder a cada um” (Colossenses 4:6).

“Ninguém despreze a tua mocidade; mas sê o exemplo dos fiéis, na **palavra**, no trato, no amor, no espírito, na fé, na pureza” (1 Timóteo 4:12).

“Porque por tuas **palavras** serás justificado, e por tuas **palavras** serás condenado” (Mateus 12:37).

“Mas agora, despojai-vos também de tudo: da ira, da cólera, da malícia, da maledicência, das **palavras** torpes da vossa boca” (Colossenses 3:8).

3.3 - Nas obras – Manifestação das Obras d Pai

“Em verdade, em verdade vos digo: Aquele que crê em mim, esse também fará as obras que eu faço, e as fará maiores do que estas; porque eu vou para o Pai” (João 14:12).

Somos chamados a realizar as obras de Jesus, como Ele realizou as obras do Pai “Quem comete pecado é do Diabo; porque o Diabo peca desde o princípio. Para isto o Filho de Deus se manifestou: para destruir as obras do Diabo” (1 João 3:8).

3.4 - Na Autoridade – Expressão da Autoridade do Pai

- Nossa autoridade vem de Jesus que conquistou essa autoridade e enviou seus discípulos sob ela (Mateus 28:18-20).
- Tudo lhe está sujeito “que subiu aos céus e está à direita de Deus; a ele estão sujeitos anjos, autoridades e poderes” (1 Pedro 3:22).
- Despojou os principados “e, tendo despojado os poderes e as autoridades, fez deles um espetáculo público, triunfando sobre eles na cruz” (Colossenses 2:15).
- “Reunindo os Doze, Jesus deu-lhes poder e autoridade para expulsar todos os demônios e curar doenças” (Lucas 9:1).
- “Pois o Filho do homem veio buscar e salvar o que estava perdido” (Lucas 10:19).
- Jesus deu-nos poder de procuração (Mc 16:17-18). Deu-nos autoridade sobre as obras do diabo e autoridade para ir ao Pai e ter nossas necessidades satisfeitas. “E eu farei o que vocês pedirem em meu nome, para que o Pai seja glorificado no Filho. O que vocês pedirem em meu nome, eu farei.” (João 14:13,14).
- “Vocês não me escolheram, mas eu os escolhi para irem e darem fruto, fruto que permaneça, a fim de que o Pai lhes conceda o que pedirem em meu nome” (João 15:16).
- “Naquele dia vocês não me perguntarão mais nada. Eu lhes asseguro que meu Pai lhes dará tudo o que pedirem em meu nome. Até agora vocês não pediram nada em meu nome. Peçam e receberão, para que a alegria de vocês seja completa. Nesse dia, vocês pedirão em meu nome. Não digo que pedirei ao Pai em favor de vocês” (João 16:23,24,26).
- Jesus nos deu autoridade de ligar e desligar - “Eu lhes darei as chaves do Reino dos céus; o que você ligar na terra terá sido ligado nos céus, e o que você desligar na terra terá sido desligado nos céus”. (Mateus 16:19).
- “Digo-lhes a verdade: Tudo o que vocês ligarem na terra terá sido ligado no céu, e tudo o que vocês desligarem na terra terá sido desligado no céu” (Mateus 18:18).

3.5 - Na Recompensa – A Glória do Pai

Fomos criados para o louvor da Sua gloria “para o louvor da sua gloriosa graça, a qual nos deu gratuitamente no Amado. a fim de que nós, os que primeiro esperamos em Cristo, sejamos para o louvor da sua glória. Quando vocês ouvirem e crerem na palavra da verdade, o evangelho que os salvou, vocês foram selados em Cristo com o Espírito Santo da promessa” (Efésios. 1:6,12,13) e devemos fazer tudo para a Sua gloria “Assim, quer vocês comam, bebam ou façam qualquer outra coisa, façam tudo para a glória de Deus” (1 Coríntios 10:31). Minha recompensa e a sua é Jesus, e tem que ser somente Jesus mesmo.

3.6 - Na Razão de Viver – O Pai

Não temos vida própria. É de Jesus. “Ele nos vivificou Da mesma forma como o Pai que vive me enviou e eu vivo por causa do Pai, assim aquele que se alimenta de mim viverá por minha causa” (João 6:57) “Fui crucificado com Cristo. Assim, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim. A vida que agora vivo no corpo vivo-a pela fé no filho de Deus, que me amou e se entregou por mim” (Gl 2:20) 'Pois nele vivemos, nos movemos e existimos', como disseram alguns dos poetas de vocês: 'Também somos descendência dele'. (Atos 17:28) “Se vivemos, vivemos para o Senhor; e, se morremos, morremos para o Senhor. Assim, quer vivamos, quer morramos, pertencemos ao Senhor” (Romanos 14:8) “E ele morreu por todos para que aqueles que vivem já não vivam mais para si mesmos, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou” (2 Coríntios 5:15).

4. UM RELACIONAMENTO VIVO FIRMADO EM SETE PILARES.

4.1 - Conhecimento Pessoal de Deus.

Nosso relacionamento com ele começa quando vamos à cruz e provamos a morte, sepultura e ressurreição com Cristo “Ou vocês não sabem que todos nós, que fomos batizados em Cristo Jesus, fomos batizados em sua morte? Pois sabemos que o nosso velho homem foi crucificado com ele, para que o corpo do pecado seja destruído e não mais sejamos escravos do pecado; Da mesma forma, considerem-se mortos para o pecado, mas vivos para Deus em Cristo Jesus.” (Romanos 6:3,6,11) “Mas eu o conheço porque venho da parte dele, e ele me enviou”. (João 7:29).

Não há caminhar com Deus até que o nosso espírito se torne vivo pelo novo nascimento. Nós o conhecemos porque somos nascidos dEle. “O próprio Espírito testemunha ao nosso espírito que somos filhos de Deus” (Romanos 8:16).

4.2 - Profundo Companheirismo.

Jesus tornou-se real em nosso espírito pelo Espírito Santo. Ele fez Sua residência em nós e nós nos tornamos o templo do Deus vivo “Acaso não sabem que o corpo de vocês é santuário do Espírito Santo que habita em vocês, que lhes foi dado por Deus, e que vocês não são de si mesmos?” (1 Coríntios 6:19) “Vocês não sabem que são santuário de Deus e que o Espírito de Deus habita em vocês?” (1 Coríntios 3:16) “Que acordo há entre o templo de Deus e os ídolos? Pois somos santuário do Deus vivo. Como disse Deus: “Habitarei com eles e entre eles andarei; serei o seu Deus, e eles serão o meu povo” (2 Coríntios 6:16).

Sempre presente – Jeová Shamá “Ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei. E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos” (Mateus 28:20).

Através do Espírito Santo em nós podemos manter constante e profunda comunhão com Ele (1 João 1:1-3).

“Nunca te deixarei e nem te desampararei”. Hebreus 13:5:

Somos chamados a um caminhar diário com o Espírito Santo. Está aí o segredo do companheirismo Digo, porém: Andai pelo Espírito, e não haveis de cumprir a cobiça da carne.

(Gl 5:16 – João 15).

4.3 - Amor Mútuo.

Jesus nos ama do mesmo modo como o Pai o amava “Como o Pai me amou, assim também eu vos ameij; permaneci no meu amor” (João 15:9).

O amor deve ser a motivação suprema para nosso serviço a Ele (João 15:9).

Nosso amor será demonstrado pela obediência “Se me amardes, guardareis os meus mandamentos. Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado de meu Pai, e eu o amarei, e me manifestarei a ele. Respondeu-lhe Jesus: Se alguém me amar, guardará a minha palavra; e meu Pai o amará, e viremos a ele, e faremos nele morada.” (João 14:15,21,23) “Se guardardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor; do mesmo modo que eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai, e permaneço no seu amor” (João 15:10).

O amor e o amor somente deveria ser a força que nos move em nossa vida de serviço a Deus. “Porque o amor de Cristo nos constrange”. (2 Coríntios 5:14).

4.4 - Pai e Filho.

Conhecemos a Deus como Pai no momento em que nascemos de novo. “Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus. Porque não recebestes o espírito de escravidão, para outra vez estardes com temor, mas recebestes o espírito de adoção, pelo qual clamamos: Aba, Pai! O Espírito mesmo testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus” (Romanos 8:14-16) (João 1:12) “Mas, vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido debaixo de lei, para resgatar os que estavam debaixo de lei, a fim de recebermos a adoção de filhos. E, porque sois filhos, Deus enviou aos nossos corações o Espírito de seu Filho, que clama: Aba, Pai. Portanto já não és mais servo, mas filho; e se és filho, és também herdeiro por Deus.” (Gl 4:4-7).

Natureza – Se somos nascidos de Deus, participamos de Sua natureza. O Filho sempre traz a natureza do Pai que o gerou “Vede que grande amor nos tem concedido o Pai: que fôssemos chamados filhos de Deus; e nós o somos. Por isso o mundo não nos conhece; porque não conheceu a ele. Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifesto o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele; porque assim como é, o veremos. Aquele que é nascido de Deus não peca habitualmente; porque a semente de Deus permanece nele, e não pode continuar no pecado, porque é nascido de Deus.” (1 João 3:1,2,9) “pelas quais ele nos tem dado as suas preciosas e grandíssimas promessas, para que por elas vos torneis participantes da natureza divina, havendo escapado da corrupção, que pela concupiscência há no mundo.” (2 Pe 1:4) “Segundo a sua própria vontade, ele nos gerou pela palavra da verdade, para que fôssemos como que primícias das suas criaturas”

(Tg 1:18) “tendo renascido, não de semente corruptível, mas de incorruptível, pela palavra de Deus, a qual vive e permanece” (1 Pe 1:23).

Nome – “Vede que grande amor nos tem concedido o Pai: que fôssemos chamados filhos de Deus; e nós o somos. Por isso o mundo não nos conhece; porque não conheceu a ele”

(1 João 3:1) – Nossos nomes são escritos no livro da vida “E todo aquele que não foi achado inscrito no livro da vida, foi lançado no lago de fogo” (Ap. 20:15).

Dependência – instruídos por Ele “E quanto a vós, a unção que dele recebestes fica em vós, e não tendes necessidade de que alguém vos ensine; mas, como a sua unção vos ensina a respeito de todas as coisas, e é verdadeira, e não é mentira, como vos ensinou ela, assim nele permaneci” (1 João 2:27).

Provisão – (Sl 23) – “Meu Deus suprirá todas as vossas necessidades segundo as suas riquezas na glória em Cristo Jesus” (Fl 4:19) (Mateus 6:25-34).

Herança - Nos tornamos herdeiros de Deus em Cristo “e, se filhos, também herdeiros, herdeiros de Deus e Coríntios-herdeiros de Cristo” (Romanos 8:17a).

Intimidade – Jesus abriu o caminho para a presença do Pai. O véu foi rasgado e agora como filhos podemos viver em Sua presença e gozar a glória da comunhão com Ele “Tendo pois, irmãos, ousadia para entrarmos no santíssimo lugar, pelo sangue de Jesus, cheguemo-nos com verdadeiro coração, em inteira certeza de fé; tendo o coração purificado da má consciência, e o corpo lavado com água limpa” (Hebreus 10:19,22).

4.5 - Obediência Completa

Já vimos que nosso amor a Jesus será demonstrado pela nossa obediência. Jesus aprendeu o caminho da obediência e Paulo nos diz para seguir seus passos:

“Tende em vós aquele sentimento que houve também em Cristo Jesus... e, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, tornando-se obediente até a morte, e morte de cruz” (Filipenses 2:5,8).

Ainda que sejamos filhos, devemos ser servos. Paulo chama-se “escravo de Cristo”.

A verdadeira marca de um servo é a obediência. A desobediência lançou o homem fora da presença de Deus.

A obediência permanece como sinal de que aceitamos o Senhorio de Deus sobre nossas vidas.

4.6 - Consagração Total.

Jesus disse: “Na verdade, na verdade vos digo que não é o servo maior do que o seu senhor, nem o enviado maior do que aquele que o enviou” (João 13:16)

O que significa ser consagrado?

A palavra consagrar significa ser separado para o serviço de Deus. Havia quatro palavras principais que foram usadas no hebraico para descrever isso:

- 1) *Haram* - para se dedicar
- 2) *Nazar* - Para separar
- 3) *Qadhesh* – colocar à parte
- 4) *Mille yadh* - para encher a mão: usado para descrever a ordenação de sacerdotes

O termo consagrar foi aplicado a vários aspectos da vida judaica

- **Locais:** Santo dos Santos - A maior parte interna do templo
- **Pessoas:** sacerdotes e profetas
- **Coisas:** Altar do Incenso e a Arca da Aliança
- **Épocas:** Várias festas e dias especiais como o Yom Kippur ou a Páscoa.

Uma vida consagrada é aquela que busca trazer honra ao nome de Cristo.

- **Identificado com Cristo:** As pessoas sabem que você é um cristão?
- **Imitação de Cristo:** Você procura se tornar cada vez mais semelhante a Jesus?
- **Revestimento do Espírito Santo:** O Espírito Santo reside em sua vida? Ele tem controle de como você vive? A santificação ocorre em um momento, mas é experimentada ao longo da vida. Muitas pessoas se concentram no momento e esquecem que é uma experiência diária. Quando foi a última vez que o Espírito Santo o moveu a mudar algo em sua vida?

A consagração é evidenciada no constante esforço para a conclusão da obra de Cristo dentro da vida de uma pessoa.

Paulo nos dá uma excelente compreensão da consagração, que se aplica à vida de um crente.

“Portanto, irmãos, rogo-vos pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo como um sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto espiritual. E não vos amoldeis ao sistema deste mundo, mas sede transformados pela renovação das vossas mentes, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus” (Romanos 12:1-2)

CONSAGRAÇÃO SIGNIFICA VIDA SACRIFICIAL

Sacrifique seu corpo

Paulo está chamando os crentes romanos para não apenas entregar seus corpos físicos a Deus, mas a totalidade de sua existência mortal. Em outras palavras, Jesus quer tudo da sua vida. Ele quer seus sonhos, seus desejos e suas decepções. Jesus quer tudo o que você tem, tudo o que você é e tudo o que você se tornará rendido a Ele.

Isso significa que toda possessão é de Cristo e não sua. Isso significa que cada momento é de Cristo e não seu. Todo esforço de sua vida é de Cristo e não seu. Quando você retém algo de Cristo, está literalmente dizendo a Ele que não vale a pena desistir do que você quer. Estamos destinados a viver para Cristo com todo o ar que respiramos e amá-lo com cada fibra do nosso ser.

Sacrifique seu serviço

Paulo nos chama a oferecer-nos como sacrifício vivo. Isto parece ser um grande paradoxo, porque a mentalidade judaica teria assumido automaticamente que um sacrifício seria a morte. Pareceria impossível ter um sacrifício vivo. O sacrifício envolvia o derramamento de sangue e morte sobre o altar.

Quando você dá um sacrifício vivo a Cristo, é a oferta de uma vida que já foi morta e recebeu uma nova vida. Quando estávamos mortos em nossos pecados, não estávamos verdadeiramente vivos, mas através de Cristo encontramos a verdadeira vida. Lembre-se de que Paulo está conversando com os crentes aqui porque os chamou de irmãos. Como crentes, devemos nos esforçar para viver vidas separadas para o serviço de Deus. Vidas que são separadas para o Seu uso exclusivo.

Aliança

"A intimidade de Yahweh é para aqueles que O temem, aos quais Ele dará a conhecer a Sua aliança" (Salmo 25:14).

"Da mesma forma, depois da ceia, tomou o cálice, dizendo: Este cálice é a nova aliança no meu sangue, derramado em favor de vós" (Lucas 22:20).

De acordo com a civilização antiga: "O direito da aliança de sangue é uma forma de aliança mútua, pela qual duas pessoas entram no mais íntimo, mais duradouro e mais sagrado dos contratos. Como amigo e irmãos, ou mais que irmãos, na mistura do seu sangue, através da bebida ou transfusão do mesmo."

"Uma aliança, que foi ratificada (Gl. 3:15 "Irmãos, falo como homem. Ainda que uma aliança seja meramente humana, uma vez ratificada, ninguém a revoga, ou lhe acrescenta alguma coisa). Em fontes extra bíblicas, nomeadamente "decreto, declaração de propósito"... (Léxico de Arndt e Gingrich)

Aliança, no grego é diateke. "...diateke é propriamente prescrição legal, um acordo feito por uma parte com pleno poder, o qual a outra parte aceita ou rejeita, mas não pode alterar" (Moulton e Milligan).

A aliança de sangue entre duas pessoas é o mais íntimo, o mais permanente, o mais solene e o mais sagrado de todos dos contratos. Não pode, em hipótese alguma, ser quebrado. Quando você entra em aliança com alguém, está prometendo dar sua vida, seu amor e proteção para sempre. Este é o nível de aliança que Jesus faz conosco.

Jesus só tinha bens. Nós só tínhamos dívidas. Ele assumiu as nossas dívidas, pagando-as na obra de redenção e deu-nos os Seus bens, ao recriar-nos, pela Espírito Santo, como filhos de Deus.

“Aquele que não conheceu pecado, o fez pecado por nós; para que nele fôssemos feitos **justiça de Deus**” (2 Coríntios 5:21)

“Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se maldição por nós; porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado no madeiro” (Gálatas 3:13).

“Levando ele mesmo em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro, para que, mortos para os pecados, pudéssemos viver para a justiça; e pelas suas feridas fostes sarados” (1 Pedro 2:24)

“E, chegada a tarde, trouxeram-lhe muitos endemoninhados, e ele com a sua palavra expulsou deles os espíritos, e curou todos os que estavam enfermos; para que se cumprisse o que fora dito pelo profeta Isaías, que diz: Ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e levou as nossas doenças” (Mateus 8:16,17).

“Mas o que se junta com o Senhor é um mesmo espírito” (1 Coríntios 6:17).

“Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e Eu o ressuscitarei no último dia. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele” (João 6:54,56).

5 REFLETINDO O CARÁTER DE DEUS.

Mas todos nós, com rosto descoberto, refletindo como um espelho a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória na mesma imagem, como pelo Espírito do Senhor.
(2 Coríntios 3:18)

DEFININDO

Personalidade: “Predisposições relativamente estáveis para o comportamento, que é parcialmente aprendido. É tudo aquilo que distingue um indivíduo de outros indivíduos, ou seja, o conjunto de características psicológicas que determinam a sua individualidade pessoal e social.” A **personalidade** é a soma **temperamento + ambiente + hábitos**

Temperamento: “Predisposições comportamentais inatas.” O **temperamento** é o que **recebemos**, herdamos dos nossos pais.

Caráter: “Esta é uma noção mais filosófica. São suas ações de acordo com suas crenças.” **A verdade em que você acredita determina seu caráter.**

O caráter pode ser medido em virtudes como honestidade, compaixão. O **caráter** é **como realmente somos**, que as pessoas muitas vezes não conhecem (do grego = gravar, entalhar)

Segundo o dicionário de Aurélio e a Wikipédia: “Caráter é o termo que designa o aspecto da personalidade responsável pela forma habitual e constante de agir peculiar a cada indivíduo; esta qualidade é inerente somente a uma pessoa, pois é o conjunto dos traços particulares, o modo de ser desta; sua índole, sua natureza e temperamento.”

"Caráter é a soma das qualidades morais e mentais que distinguem um indivíduo ou uma raça; constituição mental ou moral; qualidades morais fortemente desenvolvidas ou impressionantemente exibidas" (Oxford English Dictionary Online)

“Caráter é o conjunto das qualidades, boas ou más, de um indivíduo que determinam sua conduta e concepção moral; seu gênio, humor, temperamento, este, sendo resultado de progressiva adaptação constitucional do sujeito às condições ambientais, familiares, pedagógicas e sociais.”

“Caráter é a qualidade inerente a uma pessoa; o que a distingue de outra pessoa. Traços psicológicos, o modo de ser, de agir de uma pessoa; Índole.”

JESUS CRISTO, NOSSO MODELO DE CARÁTER

1 João 2.6 - "Aquele que diz que permanece nele, esse deve também andar assim como ele andou".

Precisamos a cada dia nos olhar no espelho e refletir se nossas ações são semelhantes às de Jesus.

João 13:15 - Porque eu vos dei o exemplo, para que, como Eu vos fiz, façais vós também.

Filipenses 2:5-8 - De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus, (humildade) mas esvaziou-se a Si mesmo, tomando a forma de servo, (servitude) fazendo-se semelhante aos homens; (identificação) e, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte, e morte de cru.(obediência).

Várias marcas do caráter de Jesus nos são apresentadas como modelo. Exemplos:

PUREZA

1 João 3:3 - E qualquer que nele tem esta esperança purifica-se a si mesmo, como também ele é puro.

AMOR

Efésios 5:1-2 - E andai em amor, como também Cristo vos amou, e se entregou a si mesmo por nós, em oferta e sacrifício a Deus, em cheiro suave.

PERDÃO

Colossenses 3:13 - Suportando-vos uns aos outros, e perdoando-vos uns aos outros, se alguém tiver queixa contra outro; assim como Cristo vos perdoou, assim fazei vós também.

COMPAIXÃO

Efésios 4:32 - Antes sede uns para com os outros benignos, misericordiosos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus vos perdoou em Cristo.

RESISTÊNCIA

Hebreus 12:2-4 - Olhando para Jesus, autor e consumidor da fé, o qual, pelo gozo que lhe estava proposto, suportou a cruz, desprezando a afronta, e assentou-se à destra do trono de Deus.³ Considerai, pois, aquele que suportou tais contradições dos pecadores contra si mesmo, para que não enfraqueçais, desfalecendo em vossos ânimos.⁴ Ainda não resististes até ao sangue, combatendo contra o pecado.

BONDADE

Lucas 6:35 - Amai, pois, a vossos inimigos, e fazei bem, e emprestai, sem nada esperardes, e será grande o vosso galardão, e sereis filhos do Altíssimo; porque Ele é bondoso até para com os ingratos e maus.

GENEROSIDADE

2 Coríntios 8:1-9 - Porque já sabeis a graça de nosso Senhor Jesus Cristo que, sendo rico, por amor de vós se fez pobre; para que pela sua pobreza enriquecêsseis.

JUSTIÇA

1 João 3:7 - Filhinhos, ninguém vos engane. Quem pratica justiça é justo, assim como ele é justo.

ACEITAÇÃO

Romanos 15:7 - Portanto recebei-vos uns aos outros, como também Cristo nos recebeu para glória de Deus.

FIDELIDADE

1 Tessalonicenses 5:24 - Fiel é o que vos chama, o qual também o fará.

Isaías 11:5 - E a justiça será o cinto dos seus lombos, e a fidelidade o cinto dos seus rins.

1 Coríntios 1:9 - Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados para a comunhão de seu Filho Jesus Cristo nosso Senhor.

1 Coríntios 4:2 - Além disso requer-se dos despenseiros que cada um se ache fiel.

Apocalipse 2:10 - Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida.

Apocalipse 19:11 - E vi o céu aberto, e eis um cavalo branco; e o que estava assentado sobre ele chama-se Fiel e Verdadeiro; e julga e peleja com justiça.

Provérbios 3:3 - Não te desamparem a benignidade e a fidelidade; ata-as ao teu pescoço; escreve-as na tábua do teu coração.

EVIDÊNCIAS DE UM CARÁTER MOLDADO POR CRISTO

No Sermão da Montanha, em Mateus 5, vemos características daquele que tem o seu caráter moldado por Cristo. A Bíblia afirma que o Senhor Jesus Cristo despiu-se de sua glória e revestiu-se de toda natureza humana (João 1.14; Filipenses 2.5-8; Hebreus 4.15), mas sem pecado. Como homem, o Mestre foi irrepreensível (João 8.46; 18.38; Hebreus 4.15). Era submisso, manso, humilde, amoroso, entre outras qualidades (Mateus 11.29; João 15.9; Filipenses 2.8). Seu caráter é o padrão que todos os crentes devem seguir. Eis alguns aspectos do caráter de Cristo explícitos em sua vida e base do seu desafio a cada cidadão do Reino de Deus, expressos no Grande Sermão do Monte:

1. HUMILDADE

Mateus 5:3 - Bem-aventurados os **humildes** de espírito, porque deles é o reino dos céus.

Jesus foi humilde em toda a sua maneira de viver.

- Ele demonstrou sua humildade **ao despojar-se de Sua glória** (Filipenses 2.6,7).
- Na irrestrita obediência à vontade do Pai (João 5.30; 6.39; Filipenses 2.8);
- Quando lavou os pés dos discípulos. (João 13:3-5)
- Ao relacionar-se com todas as pessoas, independentemente de sua raça ou posição social (Mateus 9.11; 11.19; João 3.1-5; 4.1-30).

A humildade é característica daquele que é moldado pelo caráter de Cristo:

- Conduz à submissão à vontade do Senhor;
- Não tem nada a ver com pobreza;
- Leva ao reconhecimento de suas falhas e de que não se está 100% certo.

Alguns textos para reflexão.

Eféios 4:1,2 - Rogo-vos, pois, eu, o prisioneiro no Senhor, que andeis de modo digno da vocação a que fostes chamados, com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor,

Colossenses 3:12 - Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de ternos afetos de misericórdia, de bondade, de humildade, de mansidão, de longanimidade.

Tiago 4:6 - Antes, Ele dá maior graça; pelo que diz: Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes

2. MANSIDÃO

Mateus 5:5 - Bem-aventurados os **mansos**, porque herdarão a terra.

Esta é uma virtude que se opõe à rudez. Nosso Senhor Jesus Cristo sempre foi **manso e benigno de coração**.

2 Coríntios 10:1 - E eu mesmo, Paulo, vos rogo, pela mansidão e benignidade de Cristo, eu que, na verdade, quando presente entre vós, sou humilde; mas, quando ausente, ousado para convosco,

Mateus 11:29 - Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma.

3. FOME E SEDE DE JUSTIÇA

Mateus 5:6 - Bem-aventurados os que **têm fome e sede de justiça**, porque serão fartos.

É desejar ardentemente fazer o que é certo. O certo é o certo, o errado é o errado. Todos têm de ver a diferença entre o que serve e o que não serve.

Malaquias 3:18 -Então voltareis e vereis a diferença entre o justo e o ímpio; entre o que serve a Deus, e o que não o serve.

4. MISERICORDIOSOS

Mateus 5:7 - Bem-aventurados os **misericordiosos**, porque alcançarão misericórdia.

Precisamos ter compaixão e **ajudar aquele que estiver em situação desfavorável**, seja de ordem material, emocional ou espiritual.

5. CORAÇÃO PURO

Mateus 5:8 - Bem-aventurados os **limpos de coração**, porque verão a Deus.

Temos de ver não só simplesmente a aparência exterior mas principalmente a interior, pois **o mundo quer sujar o seu coração**, fazer desacreditar que vale a pena. Por isso, **limpar o coração todos os dias** é o nosso papel.

6. PACIFICADOR

Mateus 5:9 - Bem-aventurados os **pacificadores**, porque serão chamados filhos de Deus.

Quem é filho de Deus é **portador da paz**.

Romanos 12:8 - se possível, quanto depender de vós, tende paz com todos os homens;

1 Coríntios 7:15 - Mas, se o descrente quiser apartar-se, que se aparte; em tais casos, não fica sujeito à servidão nem o irmão, nem a irmã; Deus vos tem chamado à paz.

Você, eu e todos que entregaram sua vida a Jesus precisamos ter o caráter cristão moldado pelo Espírito, tendo Jesus como exemplo. Que sejamos **moldados pelo caráter de Cristo!**

As palavras, os atos, enfim, a pessoa de Jesus é o modelo ideal de conduta para a identidade do crente. O discípulo de Cristo deve revestir-se das qualidades santas e justas de seu Mestre com a intenção de cumprir o propósito de Deus. “Quanto à antiga maneira de viver, fostes instruídos a vos despirdes do velho homem, que se corrompe por desejos enganosos, a serdes renovados no vosso modo de raciocinar e a vos revestirdes do novo homem, criado para ser semelhante a Deus em justiça e em santidade provenientes da Verdade” (Efésios 4:23,24),

“Porque eu vos dei o exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também” (João 13:15)

LEITURA COMPLEMENTAR

O CARÁTER ÍNTEGRO

Integridade é o “estado ou característica daquilo que está inteiro, que não sofreu qualquer diminuição; plenitude, inteireza.”

“**Integridade** é um substantivo feminino com origem no latim integritate que significa a **qualidade** ou estado do que é íntegro ou completo. É sinônimo de honestidade, retidão, imparcialidade.”

Em sentido figurado, a integridade pode ser descrita como **honradez, pureza** ou **inocência**. Pode designar uma atitude de plenitude moral, sendo a característica de uma pessoa incorruptível.

A palavra “integridade” significa: retidão de caráter, honestidade.”

1 Pedro 2:21-23 - Para essa obra fostes chamados, pois Cristo também sofreu por vós, legando-vos também este exemplo, a fim de que sigais os seus passos. “Ele não cometeu pecado algum, nem qualquer engano foi encontrado em sua boca.” Quando insultado, não revidava; quando sofria, não fazia ameaças, mas entregava-se Àquele que exerce plena justiça em seu juízo.

João 8:46 - Quem dentre vós me acusa de pecado?

O CARÁTER CRISTÃO (By Pr. Silvio Dutra)

A bem-aventurança, conforme podemos ver nas palavras de Jesus no Sermão do Monte, não depende das circunstâncias da vida de uma pessoa, mas dos traços do seu caráter conforme são destacados por ele especialmente no começo do quinto capítulo do evangelho de Mateus.

Este caráter é definido como um estado interno de ser.

Esse caráter cristão deve ser formado na própria estrutura da natureza moral.

Todas as formas de comportamento que Jesus destacou no Sermão do Monte revelam que o caráter deve ser forjado na estrutura da natureza moral – não de uma moralidade formal e externa, mas interna, vital e espiritual.

É a posse de tal tipo de caráter que vai determinar que nossas ações sejam feitas com base em motivos corretos.

O caráter aprovado é, portanto, um dom de Deus, concedido àqueles que se consagram a Ele e ao Seu serviço, àqueles que buscam com toda a diligência conhecer e fazer a Sua vontade.

E como tudo o mais que cresce no Reino de Deus, o caráter cristão também se tornará cada vez mais puro e forte, à medida que fizermos progresso em santificação pela Palavra aplicada pelo Espírito Santo às nossas vidas.

Mas isto não é possível sem consagração.

A consagração é um ato da vontade de trazer nossas faculdades, especialmente da alma e do espírito, sob a influência de um santo propósito. Ela consiste sobretudo em nos submetermos à instrução, direção e poder do Espírito Santo.

O refino da fé pelas provas também é outro fator importante na formação do caráter cristão, porque o homem de coração dobre nada obterá do Senhor, de modo que aquele que confia no Senhor há de receber dele um caráter firme e inabalável que o manterá fiel à Sua Palavra em todas as circunstâncias.

O crente deve ter como o propósito supremo de sua vida, a obtenção de tal caráter. Para isto deverá se esforçar, buscar e orar sem cessar. É do agrado de Deus formar em nós progressivamente o caráter de Cristo, mas ele determinou que isto deve ser buscado com toda a diligência, e para tanto devemos pedir-lhe que o forje em nós.

O caráter se comprovará bom e forte à medida que resista às provas e tentações, ou seja, sem sombra de variação em nosso comportamento quando a elas submetidos.

Muito do nosso caráter e personalidade é fortemente impactado e reorientado quando nos convertemos a Cristo e nascemos de novo do Espírito Santo. Todavia, há de se completar, pelo mesmo processo de operação sobrenatural do Espírito, o trabalho do aperfeiçoamento da nossa personalidade e caráter, pela remoção progressiva dos hábitos e comportamentos inerentes ao velho modo de vida, e pela implantação também progressiva das virtudes de Cristo.

Convicções arraigadas, e ainda que coerentemente determinantes no nosso modo de proceder, e que nos tenham conferido um caráter firme, deverão ser desarraigadas caso não se conformem ao padrão bíblico e divino.

Veja que o caráter cristão não é própria e necessariamente o tipo de caráter que é aplaudido pelo mundo, pelo simples fato de alguém ser firme e coerente com suas convicções, ainda que aparentemente boas. Este era o caso típico dos fariseus dos dias de Jesus, que eram considerados como pessoas santas pela sociedade judaica de um modo geral, pela forma determinada com que defendiam suas tradições religiosas, e, no entanto, Jesus os denunciou como sendo hipócritas e adulteradores da Palavra de Deus. Eles não praticavam as coisas que eles ensinavam.

Os fariseus não podiam dar uma resposta favorável à demanda religiosa verdadeira porque não criam em Cristo – não tinham, por conseguinte, a habitação, direção e instrução do Espírito Santo, e estando mortos espiritualmente não podiam refletir a vida e o vigor da verdadeira espiritualidade.

O caráter do crente não é formado por um mero esforço unilateral da sua parte, mas sobretudo pela infusão de poder que recebe do Espírito Santo que nele opera implantando a lei de Deus em sua mente e coração (Jeremias 31.33).

Assim, o grande ponto de partida para a formação do caráter cristão se encontra na regeneração, ou seja, no novo nascimento pelo Espírito Santo.

O caráter cristão é determinado portanto pela constância em se andar no Espírito (Gálatas 5.16) de modo que se tenha a mente e o caráter de Cristo. Este caráter não se encontra propriamente em nós – ele é recebido e moldado a partir do céu – daí o apóstolo afirmar que já não vive mais o crente pelo seu ego, mas por Cristo que nele vive.

É de Deus que se recebe o aprendizado de se ter firmeza na verdade em face de oposições, sejam elas de qual natureza for. É dele que recebe o desapego ao mundo e à própria vida, e a não temer a face do homem quando importa obedecer à Sua vontade. Isto não nos vem da noite para o dia, mas na longa Joãornada da vida cristã, crescendo em estatura espiritual diante de Deus e dos homens.

Mas como vivemos em dias em que é comum a busca do prazer pelo prazer, conforme afirmação do apóstolo que nos últimos dias os homens seriam mais amantes dos prazeres do que de Deus, quando a filosofia reinante na sociedade é de caráter hedonista, devemos lembrar continuamente das palavras de

nosso Senhor de que aquele que não renunciar a tudo o que tem, inclusive à sua própria vida, não pode ser seu discípulo, ou seja, não poderá aprender dele o que convém.

O alvo da vida cristã não é proporcionar prazer, não é o de aumentar nossos níveis de serotonina e dopamina, para que tenhamos a sensação de bem-estar, pois isto pode ou não estar presente em nossas vidas, nos combates que temos que travar contra a carne, o diabo e o fascínio do mundo.

Um crente pode ser melancólico, como era David Brainerd, e tantos outros, e no entanto, sustentar um caráter santo e justo admirável.

Veja que nas bem-aventuras Jesus destaca como motivo de grande regozijo espiritual o fato de sofrermos perseguições por amor do Seu nome. Ele afirma que bem-aventurado é o que chora, e certamente o choro ali referido não é o de alegria, mas o de contrição pelo pecado e de arrependimento.

O que vale no caráter do cristão é o sim, sim, não, não, o que passa disso é de procedência maligna.

E este “sim” e este “não” são respectivamente, o sim para o que é verdadeiro, santo e justo, e o não para o que é falso, ímpio e injusto, não apenas refletido em palavras, mas sobretudo na prática da vida; pois é pelo tipo de fruto que produz que o caráter da árvore é conhecido.

UM HOMEM DE INTEGRIDADE

Os fariseus queriam pegar Jesus em uma armadilha, mas terminaram dizendo algo correto:

“Então, mandaram-lhe seus seguidores juntamente com alguns herodianos, que lhe questionaram:

“Mestre, sabemos que **és íntegro** e que ensinas o caminho de Deus, de acordo com a verdade, sem te deixares induzir por quem quer que seja, pois não te seduzes pela aparência das pessoas” (Mateus 22:16)

Nesta passagem, a palavra portuguesa “integridade” é traduzida da palavra grega alethes. Quando alethes é traduzida por “integridade,” tem cinco atributos ou descrições, que são: Verdade, Genuíno, Confiável, Digno de Confiança e Válido. Um destaque desses atributos em Jesus nos dá exemplos de como nós, como cristãos, podemos nos esforçar para ser “como Ele”.

VERDADE - Jesus era verdadeiro. Não há nada falso sobre Ele. Em João 1:6-9, o apóstolo João escreveu sobre Jesus para distinguir Jesus de João Batista. O apóstolo disse “Houve um homem enviado de Deus, cujo nome era João. Este veio para testemunho, para que testificasse da luz, para que todos cressem por ele. Não era ele a luz, mas para que testificasse da luz. Ali estava a luz verdadeira, que ilumina a todo o homem que vem ao mundo.”

Quem é a luz VERDADEIRA (não falsa)? Claro que é Jesus.

GENUÍNO - Jesus é verdadeiro com nada de falso sobre Ele pois era o Filho Real de Deus. João 3:16-17 - Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por Ele.

CONFIÁVEL - Jesus pode ser confiável porque Ele não é apenas o Filho de Deus, mas o agente de Deus. Ele é confiável porque sua fonte é confiável. Em João 8:26 Jesus disse: Muito tenho que dizer e julgar de vós, mas aquele que me enviou é verdadeiro; e o que dele tenho ouvido, isso falo ao mundo.

DIGNO DE CONFIANÇA - Capaz de ser confiável para fazer ou fornecer o que é necessário. De quem você pode depender em um momento de necessidade ou em um momento de alegria? Quem está lá sempre que você chama o nome dele? Claro, Jesus. Você já dependeu de Jesus e Ele o decepcionou? Não!

VÁLIDO - Válido é a qualidade de ser oficialmente aceitável. Jesus é oficialmente aceito como Deus porque Ele é Deus. João 1:1 diz: “No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.” João, o apóstolo, abre seu Evangelho com um esclarecimento de quem é Jesus. Ele é o filho oficial e verdadeiro de Deus. João disse isso, a Bíblia consistentemente prova isso e eu acredito nisso.

Referir-se a Jesus como um homem de integridade era para ser uma armadilha. Mas, Ele é um verdadeiro, genuíno, confiável, digno de confiança e válido Jesus. Com os atributos Verdadeiro, Genuíno, Confiável, Digno de Confiança e Válido, só podemos chegar a uma conclusão. Jesus na Terra, foi definitivamente um homem de integridade. Os fariseus e herodianos, em suas tentativas de serem astutos, estavam mais corretos do que nunca. Jesus era e tinha que ser um “homem de integridade” porque, na verdade, Ele é o Deus da integridade. O Salmo 118: 29 diz: “Dai graças ao Senhor, porque ele é bom; e o seu amor dura para sempre”. O Deus da integridade é a fonte da honestidade, a fonte da moralidade, a fonte da justiça, a fonte da veracidade e a fonte da sinceridade. Jesus, o Filho de Deus, foi honesto, moral, justo, digno de confiança e sincero. Ele não era apenas cheio de integridade, Ele é o Deus da integridade. Ele é o único que o Pai Deus aceitou como uma "purificação pelos nossos pecados" (Hebreus 1: 3). Ele é o Jesus, crucificado, morto, sepultado e ressuscitou dos mortos. Jesus era um homem íntegro porque Ele é o Deus da integridade.

8 BENEFÍCIOS DA INTEGRIDADE NA VIDA E NA LIDERANÇA

(By Charles Stone)

Vivemos em um mundo onde o interesse próprio parece superar o caráter e a integridade. E os líderes do ministério não estão imunes à tentação dos desvios e comprometimento.

No entanto, aquele a quem servimos levou uma vida de integridade e espera que façamos o mesmo em Seu poder. “Mestre, sabemos que és íntegro... (Mateus 22:16, BKJ).

Eu listei abaixo 8 benefícios da integridade.

1. Ela nos protege. “A integridade e a retidão me protejam, pois espero em Ti” (Salmo 25:21 – Sec 21).

Muitas vezes parece haver pessoas ao nosso redor que não querem que tenhamos sucesso ou, pior ainda, que queiram assistir à nossa queda. O Salmo 25 nos lembra que Deus provê um escudo ao nosso redor quando compreendemos o valor da integridade em todas as áreas de nossas vidas.

2. Isso nos dá confiança. “Quem anda com integridade anda seguro, mas o que anda por caminhos tortos será descoberto” (Provérbios 10:9 – Sec 21)

Você já duvidou de estar ou não fazendo a coisa certa? Fazendo a escolha certa para quem você quer liderar? Nós podemos ser confiantes! Quando vivemos e lideramos com integridade, confiamos em quem somos chamados a ser.

3. Isso nos ajuda a tomar melhores decisões. “A integridade dos corretos os guia, mas a perversidade dos desleais os destrói” (Provérbios 11:3 – Sec 21)

Faça isso. Não faça isso. Ser obediente muitas vezes parece uma lista de fazer e não fazer, mas temos orientação para fazer a escolha certa quando andamos com integridade. Quanto mais nos aproximamos de Jesus, mais crescemos para sermos como Ele. Assim, crescendo em integridade.

4. Reflete bem no Senhor. “Deus meu, eu sei muito bem o quanto Tu mergulhas em nossos corações, sonda-os e que te agrada da justiça e da integridade...” (1 Crônicas 29:17 - BKJ)

Quando você olha no espelho, quem você vê? Quando faz escolhas, o que isso reflete sobre quem você é e de quem você é? A integridade mostra Jesus aos que estão ao nosso redor.

5. Isso o diferencia. “Melhor é o pobre que vive com integridade do que o insensato que só fala tolices” (Provérbios 19:1)

Riquezas e sucesso são altamente valorizados em nossa cultura, mas quão fugaz eles são. A integridade o diferencia de uma forma que não pode desaparecer.

6. Cria confiança nos outros. “pois estamos empregando todo o zelo necessário para fazer o que é correto, não somente ao olhos do Senhor, mas também perante aos olhos dos homens” (2 Coríntios 8:21 - BKJ)

As Escrituras nos dizem que devemos nos importar com o que as outras pessoas pensam sobre nós. Devemos ser um exemplo da semelhança de Jesus com o mundo. Uma maneira de fazer isso é através da integridade e da atuação honrosa.

7. Aumenta nosso impacto. “Quem é fiel no pouco, também é fiel no muito, e quem é desonesto no pouco, também é desonesto no muito” Lucas 16:10 - BKJ)

Muito se espera de quem tem poder. Quando somos fiéis ao que Deus nos chamou para fazer, são nos dadas mais oportunidades para impactar aqueles que levamos para o Seu Reino.

8. Estende a influência. “O justo caminha na sua integridade; felizes serão os filhos de sua descendência” (Provérbios 20:7)

A integridade é contagiosa, especialmente para os pequenos. Eles observam o que fazemos, o que dizemos e como reagimos. Quando andamos em integridade, isso causa um impacto de influência sobre aqueles que nos cercam e nos seguem.

Tradução: VMC